

**Estados Gerais da Psicanálise: Segundo Encontro Mundial  
Rio de Janeiro - outubro 2003**

**Carlos Castellar**

plenária de encerramento

Eu queria acrescentar que elogio em boca própria é vitupério e que minha fala não é uma questão de elogiar a comissão executiva. Mas elejo o nome de um membro do comitê que merece uma salva de palmas do auditório, pelo piano que carregou durante estes meses todos. De todos nós, foi graças a algumas características da sua personalidade, como sua obsessividade, seu não querer nenhum tipo de acentinho errado, nenhuma falta de vírgula, que botou essa moça trabalhando noites a fio depois de um consultório cheio. Realmente, Suelena merece de nós uma grande salva de palmas pelo piano que carregou durante esses meses.

A outra coisa eu queria informar à assembléia, e que aqui nem todos sabem, é o fato de que durante esses meses de preparação, esses seis indivíduos aqui percorreram quase todas as universidades do Rio de Janeiro, algumas cidades como Florianópolis, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Buenos Aires, no sentido de divulgar esse evento e que nós levamos esse evento para as universidades falando para mais de mil ou quase dois mil estudantes sobre o que significava o psicanalisar na atualidade, sobre o que significava esse Encontro. Muitos destes estudantes estão hoje presentes aqui, mas muitos não puderam vir porque era caro para eles mesmo. Então nós levamos até eles aquilo que deveria ser os Estados Gerais. Era essa a informação que eu queria dar a vocês, porque não ficamos restritos só a esse plenário, a gente abriu em leque para a comunidade psi do Rio de Janeiro. Muito obrigado pela presença de vocês. Estamos muito envaidecidos com o apoio que temos recebido de todos. Obrigado.